



Nascidos no DF, Guilherme Schimidt e Ketleyn Quadros são o Brasil nos combates de hoje nos tatames

Pátria amada, Brasília!

VICTOR PARRINI
ENVIADO ESPECIAL

Paris — Fundada em 21 de abril de 1960, Brasília entrou no mapa de mina dos Jogos Olímpicos somente 40 anos atrás. Em 6 de agosto de 1984, na edição de Los Angeles, Joaquim Cruz venceu a corrida pelo ouro dos 800m rasos ao cruzar a linha de chegada em 1min43s00 e estabelecer novo recorde. De lá para cá, viu mais 10 conterrâneos subirem ao pódio. Apenas uma vez a capital comemorou dois títulos na mesma edição: Felipe Anderson e Bruno Schmidt, no futebol e no vôlei de praia, na Rio-2016. Hoje, a partir das 5h, a história pode mudar. Judocas forjados no DF, Ketleyn Quadros (63kg) e Guilherme Schimidt (81kg) entram em cena com a missão de representar o Brasil e manter ativa a linha de produção de medalhas da modalidade que mais premiou o país nas Olimpíadas.

Podem se inspirar em Willian Lima e Larissa Pimenta, companheiros e primeiros medalhistas do país nesta edição. Willian retornará com a prata e Larissa, com o bronze. Os brasileiros sonham em ir além. O sucesso pode render uma façanha. Jamais o Distrito Federal obteve dobradinha com dois pódios no mesmo dia. Fardo suportável.

Ketleyn conhece o caminho do pódio. Em Pequim-2008, reivindicou o bronze que deu ao país a primeira medalha individual feminina. Também disputou Tóquio-2020, mas sem o mesmo sucesso. O protagonismo naquela edição ficou recluso ao papel de porta-bandeira, ao lado do levantador da Seleção Brasileira de vôlei, Bruninho, na cerimônia de abertura. Guilherme Schimidt também se apresenta em condições de atualizar a marca do Brasil no quadro de medalhas.

Orgulha-se de ter dos desempenhos nas principais disputas internacionais do ciclo. No ano passado, o judoca de 24 anos foi prata

no World Masters e ouro no Pan-Americano de Santiago-2023. “Conquistei medalha em quase todas as principais competições. É um sentimento de muita felicidade, e é só um passo para o meu grande objetivo”, compartilhou ao **Correio**.

Para Schimidt, dividir alegrias e angústias com a conterrânea é um prazer. “Sempre tenho o privilégio de estar competindo e viajando com ela. É uma atleta referência, nossa primeira medalhista olímpica.

É uma pessoa que me ajuda muito com conselhos para evoluir como judoca e pessoa. Ter dois brasileiros competindo no mesmo dia será algo mágico, ainda mais se trouxermos duas medalhas para o Brasil. Vai ser marcante”, profetiza.

“Se depender de mim, estaremos no pódio. Estou trabalhando arduamente em prol do meu objetivo. Não é só a convocação, não é só estar participando e, sim, conquistar uma medalha e escrever meu nome na história”, discursa.

JUDO



Abelardo Mendes Jr.



Sem pódio para Rafaela

Ouro nos Jogos do Rio-2016, Rafaela Silva viu o bronze escapar após a derrota para a japonesa Haruka Funakubo, ontem. A brasileira foi desclassificada por uma técnica ilegal durante o golden score, a prorrogação do judô. Ela investiu contra a adversária e mergulhou de cabeça no tatame, movimento vetado por regra. O lance foi para análise de vídeo e a punição, confirmada.

Medina faz melhor nota da Olimpíada e avança

Em duelo com sabor de revanche, o brasileiro Gabriel Medina superou o japonês Kanoa Igarashi, por 17,40 a 7,04, ontem, e avançou às quartas de final na Olimpíada de Paris-2024, na qual enfrentará o compatriota João Chianca, o Chumbinho. O tricampeão mundial deu um show nos tubos de Teahupo'o, no Taiti, onde são disputadas as provas de surfe, e eliminou o algoz nos Jogos de Tóquio, em 2021.

Aquela derrota, então pela semifinal, impediu o brasileiro de disputar a medalha de ouro e ainda contou com um agravante. Após uma disputa com notas polêmicas, Medina reclamou publicamente da avaliação dos juízes e viu o japonês provocá-lo nas redes sociais.

Ontem, a resposta veio com uma performance sólida do começo ao fim da bateria. Medina começou melhor, na frente, com uma onda mais modesta. Na segunda, deu um show ao entrar em um lindo tubo, com saída perfeita. A manobra, da qual Medina saiu fazendo gesto de “nota 10” com as duas mãos, rendeu um ótimo 9,90, a maior da competição até agora.

Igarashi tentou reagir, mas apostou em ondas menores, menos exigentes diante do mar grande em Teahupo'o. Acabou recebendo notas menores, longe de ameaçar a vitória e a revanche do surfista brasileiro, maior aposta de medalha para o Brasil na moda-

lidade nestes Jogos Olímpicos.

“É um sonho competir a Olimpíada nessas condições. Nunca imaginei que a gente estaria mostrando para o mundo esse tipo de surfe, porque não é sempre que se pega condições assim (grandes ondas). Estou vivendo um sonho, fico feliz de estar representando meu país e deu tudo certo”, celebrou Medina. “Desafiador, mas assim que é legal surfar. Amo essas condições e estou feliz por minha vitória.”

João Chianca, o Chumbinho, entrou na água logo após Medina diante do marroquino Ramzi Boukhiam. E a disputa foi bastante equilibrada. Em competição acirrada e com alternâncias no placar, uma grande onda restando três minutos acabou decisiva para o brasileiro, que agora terá o compatriota pela frente.

Enfileirando manobras, os surfistas se alternavam na liderança e na consequente classificação às quartas. Com nota 9,30 restando 12 minutos, o brasileiro ampliou liderança por 17,63 a 15,93. Nem teve tempo de celebrar e levou a virada, com 9,70 e 17,80 no total do rival

Chumbinho tinha prioridade, mas necessitava da melhor onda na bateria. Carecia de 8,51 para se garantir. O vento atrapalhava e era um adversário a mais. O tempo também passava rápido. No fim, pegou uma nova onda de 8,80 e saiu com as mãos fechadas, agradecendo e virando para 19,10 a 18,80.

Em bateria anterior, Filipe

William Lucas/COB



Gabriel Medina pegou um tubo perfeito: “É um sonho competir nessas condições. Deu tudo certo”

Toledo se despediu de forma precoce da Olimpíada ao ser eliminado pelo japonês Reo Inaba, na primeira zebra da modalidade. Numa disputa tumultuada, em que os dois surfistas tiveram as pranchas quebradas pelas fortes ondas de Teahupo'o, Inaba levou a melhor por 6,0 a 2,46. O japonês avançou às quartas de final.

Com o resultado, o atual bicampeão mundial deixou a competição ainda longe das fases decisivas, nas quais os surfistas brigam por medalha. Filipinho,

que não disputou a temporada do Circuito Mundial para cuidar da saúde mental, demorou para pegar a primeira onda, diante do crescimento da maré, e subiu na prancha quando faltavam apenas 11 minutos para o fim da bateria.

A primeira onda acabou quebrando a prancha ao meio. O mesmo havia acontecido com o rival japonês, que conseguiu reagir a tempo, pegou mais ondas e obteve a inesperada classificação às quartas.

“Eu fiquei meio perdido na

escolha de ondas, fiquei bem indeciso em descobrir qual seria uma boa onda. Teve duas ondas que deixei passar no começo. Poderia ter ido. Eram menores, mas tinham potencial para vencer a bateria, diante das notas baixas que o adversário fez”, lamentou o surfista, que revelou outro problema.

Ele precisou trocar a moto aquática, na hora de buscar uma nova prancha, porque a primeira sugou o cordão que prende a prancha ao pé e não funcionava.

COPA DO BRASIL

São Paulo “inspira” o Botafogo nas oitavas

As oitavas de final da Copa do Brasil começam hoje com o Botafogo inspirado no São Paulo em busca do título inédito. Explica-se: dos 12 times mais tradicionais do país, o Glorioso é o único sem o troféu da segunda competição mais importante do país na sala de troféus.

O São Paulo fazia companhia ao Botafogo no ano passado, porém é o atual campeão

do mata-mata nacional depois de superar o Flamengo na final do ano passado. Vice em 1999, o alvinegro receberá o Bahia, hoje, às 21h30, no estádio Nilton Santos, no duelo de ida. O SporTV e o Premiere anunciam a transmissão da partida.

A principal novidade no time é o retorno do atacante Luiz Henrique. O lateral-esquerdo Cuiabano e o volante Marlon

Freitas também estão disponíveis depois de cumprirem suspensão no Brasileirão.

No Morumbi, o São Paulo medirá forças com o Goiás, às 21h, no primeiro round pela vaga às quartas de final. O time tricolor terá força máxima. Recém-contratado, o ex-jogador de Lazio Marcos Antônio está regularizado na CBF e pode estreiar se Luis Zubeldiá desejar.

Vitor Silva/Botafogo



Luiz Henrique tem cinco gols e cinco assistências nesta temporada

Olimpíulas

William Lucas/COB



Brasil encara Alemanha

Após derrota na estreia contra a França, a Seleção Brasileira masculina de basquete, ainda sonhando com a vaga, volta à quadra hoje, às 16h, contra a Alemanha, atual campeã mundial.

Vitória tranquila no vôlei

A seleção brasileira feminina de vôlei atropelou o modesto time do Quênia, por 3 sets a 0, com parciais de 25/14, 25/13 e 25/12, ontem. Rosamaria e Carol foram os destaques, com 13 pontos cada.

Abelardo Mendes Jr/COB/DA Press



Bia vence na estreia

A boxeadora Beatriz Ferreira, prata nos Jogos de Tóquio, estreou com vitória em Paris-2024, ontem, ao bater Jajaira Gonzalez (EUA). Amanhã, a adversária será a holandesa Chelsey Heijnen.

Dia intenso no tênis

Bia Haddad, principal tenista brasileira, amargou dura eliminação em simples, mas voltou ao complexo de Roland Garros, ontem, ao lado de Luisa Stefani para grande vitória nas duplas.

**31
VITÓRIAS**

Retrospecto do sérvio Novak Djokovic sobre Rafael Nadal, após o duelo de ontem, na quadra de Roland Garros. O espanhol venceu 29 vezes.

Resultado inédito

O Brasil venceu uma partida no badminton feminino pela primeira vez na história dos Jogos Olímpicos. Juliana Viana derrotou Sin Yan Happy Lo, de Hong Kong, pela segunda rodada da fase de grupos.

Brasiliense eliminado

O brasiliense Felipe Gustavo foi eliminado, ontem, na prova de skate street. Na bateria classificatória, ficou na modesta 11ª colocação, com nota 157,89. “Sigo sorrindo. Obrigado, Deus e geral pela torcida”, comentou.

Oitavas de final

Hoje

20h - São Paulo x Goiás
21h30 - Botafogo x Bahia

Amanhã

19h - Athletico-PR x Bragantino
19h - CRB x Atlético-MG
20h - Flamengo x Palmeiras
21h30 - Atlético-GO x Vasco
21h30 - Corinthians x Grêmio

Quinta-feira

19h - Juventude x Fluminense